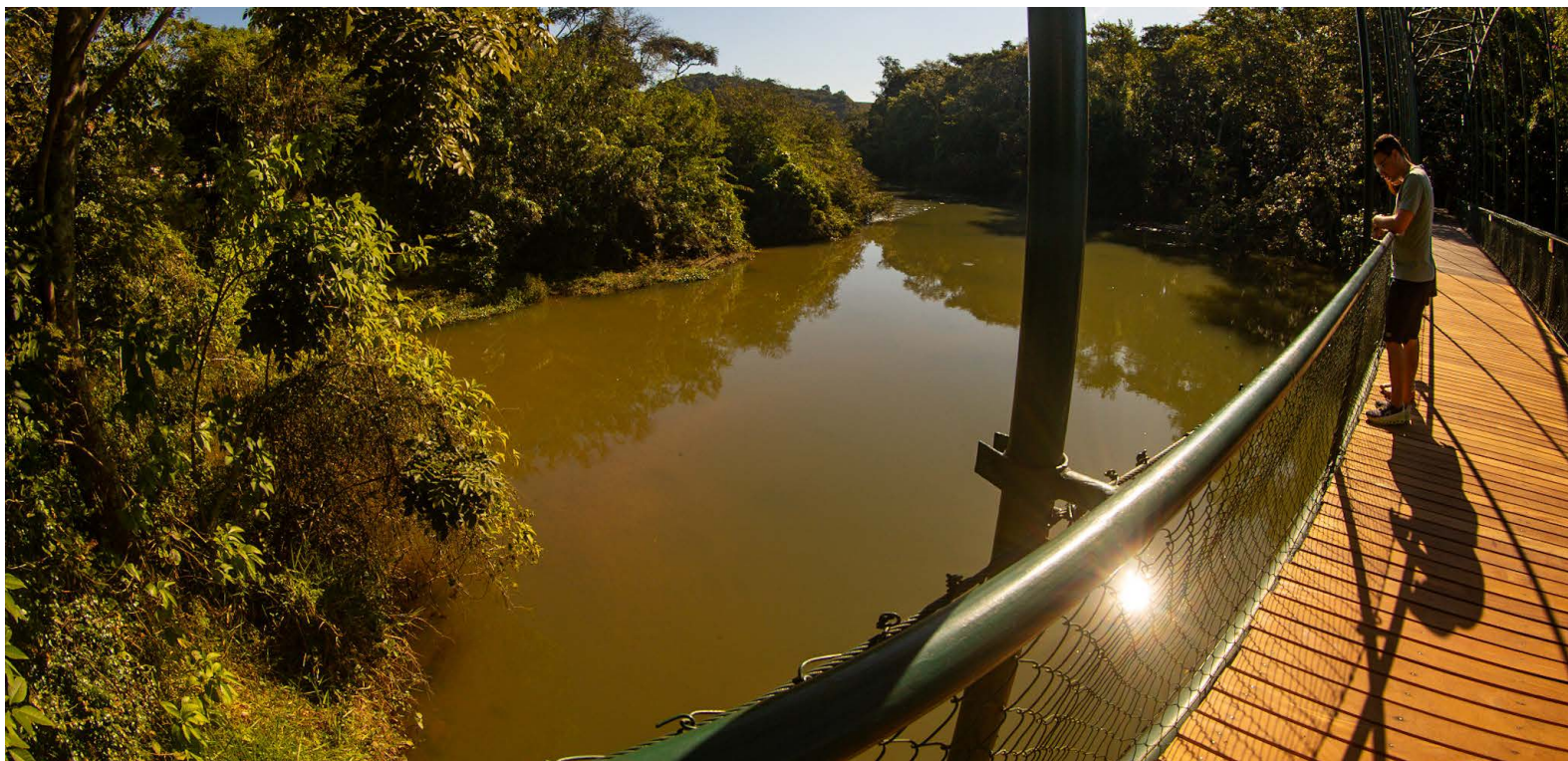


Guararema é um refúgio para aproveitar qualquer feriado



Em Guararema, essa pausa ganha novos significados entre parques, áreas verdes e lugares que contam histórias de um jeito simples e encantador, convidando famílias, grupos de amigos e até mesmo visitantes que gostam de viajar com os animais de estimação. **PAG. 05**

SUGESTÃO DE HOJE

MUSSARELA

pizza com ingredientes de primeira!

MUSSARELA, TOMATE, ORÉGANO E AZEITONAS

Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477
(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Renda e cor ainda decidem o futuro escolar

EDITORIAL

Os novos dados divulgados pela organização Todos pela Educação oferecem um retrato duplo da educação brasileira. De um lado, há uma década de progressos consistentes, com mais crianças e adolescentes concluindo o ensino fundamental e médio na idade adequada. De outro, persiste uma desigualdade que não apenas resiste, mas insiste em ditar quem consegue terminar a escola. O país avança, porém avança a velocidades diferentes para grupos distintos.

Entre 2015 e 2025, a taxa de conclusão do ensino fundamental aos 16 anos saltou de 74,7 por cento para 88,6 por cento. No ensino médio, o salto foi ainda mais expressivo, passando de 54,5 por cento para 74,3 por cento. Esses números mostram um sistema que se movimentou. Políticas pedagógicas, melhorias na formação de professores e até os efeitos indiretos das aprovações ocorridas no período da pandemia ajudam a explicar o avanço. Mais estudantes chegam ao fim da educação básica. Ainda assim, a distância entre eles continua grande.

A renda segue sendo o fator mais determinante do destino escolar. A comparação entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos deixa claro o tamanho do abismo. Em 2015, a diferença na taxa de conclusão do ensino médio era de 49,1 pontos percentuais. Em 2025, caiu para 33,8 pontos. Houve progresso, mas ele está longe de sig-

nificar equidade.

Mesmo com a melhora, jovens entre os mais pobres têm hoje uma chance 25% menor de concluir o ensino médio do que tinham os mais ricos há dez anos. Se o país continuar no mesmo ritmo, a igualdade real de oportunidades levará mais de duas décadas para ser alcançada.

Embora menos determinante que a renda, a raça ainda exerce influência significativa. Entre estudantes brancos e amarelos, a taxa de conclusão do ensino médio chega a 81,7 por cento. Entre pretos, pardos e indígenas (PPI), cai para 69,5 por cento. A diferença ultrapassa 12 pontos percentuais.

Os recortes por gênero reforçam a complexidade da desigualdade. Entre os mais pobres, meninos PPIs têm as menores taxas de conclusão. Entre as meninas, a situação se inverte, e algumas PPIs apresentam ligeira vantagem. Mesmo assim, em todos os grupos, estudantes PPIs tendem a enfrentar trajetórias mais difíceis.

O mapa da educação brasileira continua mostrando um país desigual. Norte e Nordeste registraram os maiores avanços na última década, mas ainda estão distantes dos índices do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No ensino médio, enquanto o Sudeste atinge 79,6 por cento de conclusão, o Norte fica em 69,1 por cento e o Nordeste, em 69,3 por cento.

Essas diferenças refletem desigualdades estruturais que transbordam

para outras áreas da vida social. Como apontam especialistas, políticas educacionais precisam ser pensadas com atenção ao território, considerando necessidades específicas e carências locais.

A conclusão do estudo deixa um alerta claro. O país não pode contar apenas com a inércia do progresso obtido. Se quiser garantir mais equidade, precisa acelerar. Combater a evasão e o atraso escolar exige políticas de permanência, apoio financeiro às famílias, expansão do ensino integral e programas robustos de recomposição de aprendizagem.

Experiências de estados que adotaram o ensino médio em tempo integral mostram queda na evasão. É um caminho promissor. Mas ele precisa ser acompanhado por diagnósticos mais precisos e políticas pensadas para cada rede, sem soluções genéricas.

A década analisada mostra que é possível avançar. O que ainda falta é garantir que esse avanço alcance todos. Quando renda, raça e território continuam determinando quem completa o ensino médio, o país revela que sua promessa de igualdade ainda é frágil.

O estudo sugere que o Brasil sabe o que funciona. Agora precisa decidir se quer fazer funcionar para todos. A educação só cumpre seu papel quando deixa de reproduzir desigualdades e passa a corrigi-las. Hoje, estamos no meio do caminho.

Pedidos de inclusão de gás natural em veículos caem

MOSTRA DETRAN-SP



Um combustível está saindo das prioridades do cidadão paulista: dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) mostram declínio nos pedidos de inclusão de gás natural em veículos. O número de solicitações, que chegou a quase 10.000 em todo o estado em 2021, despencou para um quarto disso no ano passado, cerca de 2.500 (queda de 75%). Neste ano, até outubro, o Detran-SP recebeu 1.254 pedidos – número por sua vez 17% menor que o registrado no ano passado e 64% abaixo do volume de cinco anos atrás.

Com a menor procura por gás natural veicular (GNV), a frota ativa de carros ou motos que fazem uso do combustível vem diminuindo ano a ano. Se em 2020 o estado de São Paulo contava 215.450 veículos com opção de abastecimento

a GNV, em 2021 o número passou a 207.888, e em 2023 já havia encolhido para 182.452. Hoje, o valor de 142.587 representa um recuo de 34% no período.

Maicon Silva, 37 anos, dez deles como taxista, é parte das estatísticas. Ele adotou o GNV em 2021, ainda durante a pandemia de Covid-19, e deixou de usar no início deste ano ao concluir que a troca não estava compensando financeiramente. “Com a alta no preço do gás, hoje está compensando mais usar etanol, porque a economia ficou pequena frente ao investimento para adaptar o carro. Além disso, o kit necessário para o abastecimento a gás ocupa grande parte do porta-malas do automóvel, e nós, taxistas, rodamos bastante, usamos a mala e trocamos de carro com frequência”, diz. “Outro dia, o

frentista do posto onde eu abastecia com GNV comentou que muitos taxistas, quando trocam de veículo, não querem mais saber do gás natural.”

Com ponto na Mooca, zona leste de São Paulo, Maicon representa o enxugamento da frota com GNV na capital, onde o total de veículos com gás natural caiu de 88.300 em 2020 para 59.019 em outubro deste ano, uma retração de 33%.

De novo, o recuo reflete a redução na procura pelo abastecimento a gás. Se em 2021 a capital registrou mais de 4.000 pedidos, no ano seguinte já tinha 25% menos. Em 2024 o volume de solicitações ficou em três dígitos, 946. Os dados do Detran-SP indicam 691 pedidos de inclusão de gás natural em veículos até o final de outubro, acompanhando a tendência de queda percebida nos últimos anos.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Apenas 1 em cada 4 trabalhadores por conta própria tem CNPJ

SEGUNDO IBGE, BRASIL TINHA 6,6 MILHOES NESSA CONDIÇÃO EM 2024

De cada quatro trabalhadores por conta própria no país, apenas um tinha registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em 2024, ou seja, formalização da atividade. Eram 6,6 milhões de pessoas em um universo de 25,5 milhões de trabalhadores por conta própria.

Apesar da baixa cobertura, o dado mostra avanço em 12 anos. Em 2012, os conta própria com CNPJ eram 15% do total. Em 2019, um quinto (20,2%) e no último levantamento, divulgado nesta quarta-feira (19), um quarto (25,7%).

A constatação está em edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa traz dados anuais desde 2012, exceto de 2020 e 2021, por causa da pandemia de covid-19, que inviabilizou a coleta de dados.

Os 25,5 milhões de conta própria no país em 2024 representavam 25,2% dos 101,3 milhões de trabalhadores no Brasil em 2024. Em 2012 eles eram 22,4%.

O registro no CNPJ pode representar vantagens ao trabalhador como emitir notas fiscais, acessar crédito e serviços bancários empresariais, contratar funcionários formais, além de benefícios previdenciários.

RAMOS DE NEGÓCIO: O IBGE classifica os trabalhadores por conta própria em cinco grupamentos de atividade. Entre os segmentos, é possível perceber desigualdades. O comércio é o grupo com maior parcela de registrados.

Proporção de conta própria com registro no CNPJ por ramo de atividade: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas: 33,2%; Serviços: 31,5%; Indústria geral:

23,4%; Construção: 15,2%; Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura: 7,2%

O analista da pesquisa William Kratochwill acredita que o baixo percentual de conta própria com CNPJ tem a ver com o tamanho do negócio.

“Como o empreendimento que eles têm ainda é pequeno, não veem essa necessidade, ainda não foram demandados a ter uma formalização da sua atividade”, avalia.

Em alguns casos, acrescenta, a pessoa considera que não vale a pena: “A formalização pode acabar incorrendo em tributos e coisas com as quais ela não está preparada”.

ESCOLARIDADE: Os dados mostram que quanto maior a escolaridade, maior adesão dos conta própria ao registro no CNPJ:

- Sem instrução e fundamental incompleto: 11,2%
- Fundamental completo

e médio incompleto: 17,6%

- Médio completo e superior incompleto: 27,9%

- Superior completo: 48,4%

- “A baixa escolaridade, às

vezes, limita a pessoa em relação ao conhecimento de como fazer [para se formalizar]”, diz o pesquisador do IBGE.

A pesquisa mostra ainda

que, enquanto na população ocupada como um todo o nível de sindicalização é de 8,9%, entre os conta própria fica em 5,1%.



Emagrecimento corporal sem sofrimento!



Conquiste sua melhor versão para o verão com o nosso combo especial!

COMBATA A GORDURA LOCALIZADA COM AS TECNOLOGIAS:



VELARYAN®



crio sculpting

AGENDE SUA AVALIAÇÃO

☎ (11) 91372-7231

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP

Novos benefícios sociais exigirão RG nacional

A PARTIR DE MAIO

Os novos beneficiários de programas sociais sem biometria cadastrada precisarão emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN) a partir de maio. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou nesta semana o cronograma para a adoção gradual do cadastro biométrico obrigatório em benefícios da Seguridade Social.

A exigência de biometria consta do pacote de corte de gastos, aprovado pelo Congresso em dezembro do ano passado, e fazem parte da estratégia de modernização e de prevenção a fraudes nos programas sociais. O tema foi regulamentado por decreto em julho deste ano.

Segundo o ministério, cerca de 84% dos 68 milhões de beneficiários já têm biometria registrada em alguma base oficial, como a Carteira de Identidade Nacional, o cadastro da Justiça Eleitoral ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Pessoas sem impressão digital poderão usar a biometria facial. De acordo com o governo, a transição será gradual e não haverá bloqueio automático de benefícios nem necessidade de deslocamento imediato às unidades de atendimento. O procedimento será incorporado aos ciclos regulares de manutenção cadastral de cada programa.

Em entrevista coletiva, a ministra Esther Dweck explicou que a comunicação com os usuários será individualizada, para evitar filas e deslocamentos desnecessários. “O objetivo é combater fraudes e proteger recursos públicos, sem impedir o acesso de quem tem direito”, afirmou.

CALENDÁRIO: O cronograma prevê quatro etapas principais:

21 de novembro de 2025 – Entra em vigor o decreto que prioriza a CIN como base biométrica. Novos pedidos e renovações de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Benefício de Prestação Continuada (BPC) passam a exigir algum tipo de biometria, como CNH e Justiça Eleitoral. Para salário-maternidade, benefício por incapacidade temporária, pensão por morte, seguro-desemprego, abono salarial e Bolsa Família, a obrigatoriedade começa em 1º de maio de 2026.

1º de maio de 2026 – Quem tem biometria cadastrada continua podendo utilizá-la normalmente. Para quem não possui registro biométrico, a emissão da Carteira de Identidade Nacional passa a ser obrigatória para novos pedidos.

1º de janeiro de 2027 – Todas as renovações e novas concessões passam a exigir biometria. Beneficiários sem qualquer documento biomé-



trico serão notificados e deverão emitir a CIN.

1º de janeiro de 2028 – A CIN se torna a única base biométrica aceita para novos benefícios e renovações.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL: A necessidade de registro biométrico será verificada durante a manutenção dos benefícios,

como a prova de vida. Quem não tiver biometria será avisado com antecedência e deverá procurar os institutos de Identificação dos estados e do Distrito Federal para emitir a CIN. O governo afirma que a medida dará maior segurança aos programas sociais e reduzirá tentativas de

fraudes, ao mesmo tempo em que busca evitar qualquer impacto imediato sobre beneficiários atuais.

DISPENSAS: A portaria prevê exceções para grupos que podem enfrentar dificuldades no cadastramento. Segundo o MGI, esse público não precisará fazer a biometria en-

quanto o Poder Público não oferecer condições adequadas de atendimento.

Apesar de conceder a dispensa a esses grupos, a portaria exigirá a comprovação de exceção por meio de documentos.

ESTÃO DISPENSADOS DA BIOMETRIA:

- Pessoas com mais de 80 anos: com base em cadastros oficiais ou documento de identidade válido, com foto;
- Pessoas com dificuldade de locomoção por motivo de saúde ou deficiência: com comprovação médica;

- Moradores de áreas de difícil acesso, como municípios atendidos por embarcações do PrevBarco e localidades remotas definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): mediante comprovação de residência em municípios de lista a ser publicada pelo governo;

- Solicitantes de salário-maternidade, pensão por morte e benefício por incapacidade, até 30 de abril de 2026: comprovação com base no pedido;

- Famílias do Bolsa Família identificadas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), até 30 de abril de 2026: comprovação com base no cadastro;

- Solicitantes de seguro-desemprego e beneficiários do abono salarial: comprovação com base no pedido.

Calendário de adoção gradual da biometria					
	Situação	21/11/2025	1º/5/2026	1º/1/2027	1º/1/2028
Novos beneficiários	Já tem biometria cadastrada	OK	OK	OK	OK
	Sem biometria cadastrada	Precisa de CIN, CNH ou biometria do TSE	OK	OK	OK
Revisão de benefícios atuais	Já tem biometria cadastrada	OK	OK	OK	OK
	Sem biometria cadastrada	Precisa de CIN, CNH ou biometria do TSE	Precisa de CIN, CNH ou biometria do TSE	OK	OK

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Guararema é um refúgio para aproveitar qualquer feriado

PAISAGENS NATURAIS, PONTOS HISTÓRICOS E NOVOS ATRATIVOS

Quando o calendário anuncia um feriado prolongado, muitos buscam um destino próximo, bonito e acolhedor para desacelerar. Em Guararema, essa pausa ganha novos significados entre parques, áreas verdes e lugares que contam histórias de um jeito simples e encantador, convidando famílias, grupos de amigos e até mesmo visitantes que gostam de viajar com os animais de estimação.

Entre os pontos que mais têm atraído olhares está o Parque do Lago “Professora Aurea Maria Camargo Ramos”, inaugurado recentemente e já adotado pelos moradores como espaço de convivência. A vista para o lago, o projeto integrado à natureza e as áreas abertas tornam o local ideal para quem busca momentos tranquilos ao ar livre, caminhadas leves ou então paz e contemplação.

A poucos minutos dali, a Ilha Grande oferece outra maneira de vivenciar a cidade: trilhas suaves e sombreadas à presença constante do Rio Paraíba do Sul, que acompanha todo o passeio. Para quem prefere cenários mais

amplos, o Parque Municipal da Pedra Montada revela formações rochosas imponentes e caminhos acessíveis, ótimos para explorar com toda a família, incluindo os membros de quatro patas.

A história também se faz presente no roteiro de quem vem à Guararema durante o feriado de Consciência Negra. O Museu Estação Ferroviária Guararema, o Museu Casa da Memória “Antonia Guilherme Franco – Dona Nini”, a Igreja Nossa Senhora da Escada e o Mercado Municipal “Juvenal Alves Pereira” formam pontos culturais que ajudam a entender a identidade local e a relação da cidade com seu passado, assim como a Igreja Nossa Senhora D’Ajuda, a Igreja São Benedito (Matriz), as praças 9 de Julho, Coronel Brasília Fonseca, o Centro Artesanal Dona Nenê e tantos outros pontos que podem ser visitados a pé, em um agradável passeio.

Passear por Guararema pode significar horas entre mirantes e parques, como o Mirante “Prefeito Gerbásio Marcelino”,

que oferece uma vista marcante, ou um “bate-e-volta” descomplicado, guiado apenas pela vontade de caminhar sem pressa. Cada trajeto revela um ritmo mais leve e espaços que combinam natureza, cultura e boa convivência.

Para quem gosta de planejar antes de sair de casa, o Tour 360° disponível no site oficial de turismo da Prefeitura de Guararema (guararema.sp.gov.br/turismo) permite explorar virtualmente os principais pontos da cidade, facilitando a escolha dos caminhos que os turistas vão encontrar ao vivo nos dias de descanso.

E neste feriado prolongado, para quem deseja complementar o passeio com atividades culturais, o 3º Festival Maria Florência – Consciência e Cultura Preta e a tradicional Festa de Nossa Senhora da Escada oferecem programação gratuita ao longo da semana, com atrações distribuídas em diferentes endereços da cidade, que é Município de Interesse Turístico (MIT) reconhecido pelo Governo do Estado desde 2017.



NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!



É verdade.
Eu garanto!

COMPRE PELO
SITE OU APP

VISITE
NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM
TODO BRASIL

2% OFF
NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK
NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA



Número dos que procuram emprego há mais de 2 anos cai 17,8%, diz IBGE

NA FAIXA DE 1 A 2 ANOS DE PROCURA, CONTINGENTE É O MENOR DESDE 2012

O contingente de trabalhadores que procuravam emprego há dois anos ou mais recuou 17,8% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Além disso, o número dos que buscam ocupação há mais de um mês e menos de um ano é o menor já registrado desde 2012.

O recorde de baixa no número de desempregados vale também para quem está à procura de emprego por um período que varia de um a menos dois anos.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento mostra também que o número de brasileiros que estão há menos de um mês à procura de trabalho caiu 14,2% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Dessa forma, todas as faixas de tempo de procura apresentaram redução no número de desocupados. A constatação

acontece em um cenário em que o país atingiu a taxa de desocupação de 5,6%, a menor já registrada pela série histórica da pesquisa, iniciada em 2012, conforme anunciado no fim de outubro.

A PESQUISA: A Pnad apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e

leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos

os estados e no Distrito Federal.

A pesquisa do IBGE detalhou o contingente de desocupados em quatro faixas de tempo de procura:

- Menos de um mês: 1,1 milhão de pessoas, redução de 14,2% na comparação anual. Menos contingente desde o terceiro trimestre de 2015.

- Um mês a menos de um ano: 3 milhões de desocupados, redução de 12,2% e o menor contingente já registrado.

- Um na a menos de dois anos: 666 mil pessoas, redução de 11,1% e menor número já registrado.

- Dois anos ou mais: 1,2 milhão de pessoas, redução de 17,8% e menor con-

tingente desde 2014.

No terceiro trimestre de 2025, o Brasil tinha metade dos desocupados (50,8%) na faixa de um mês a menos de um ano de procura. No extremo da segmentação temporal, 19,5% dos desocupados procuravam emprego há dois anos ou mais, menor parcela desde 2015.



Proporção de quem estava em home office recua

CHEGOU A 7,9%

Por dois anos seguidos, caiu a proporção de pessoas que trabalhavam em casa, o chamado home office. Em 2024, eram quase 6,6 milhões de pessoas que realizavam as atividades profissionais onde moravam. Em 2022, esse número superava 6,7 milhões.

Em termos de proporção, a redução foi de 8,4% para 7,9% dos trabalhadores. O ponto de inflexão foi em 2023, quando 6,61 milhões estavam trabalhando em casa (8,2% do total).

A constatação - que representa uma inversão na tendência crescente que tinha sido acentuada pela pandemia de covid-19 - faz parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo traz dados anuais desde 2012, exceto de 2020 e 2021, por causa da pandemia de covid-19 que inviabilizou a coleta de dados.

As proporções apontadas pelo IBGE se referem ao universo de 82,9 milhões de trabalhadores em 2024. Por critério do instituto, esse conjunto exclui empregados no setor público e trabalho doméstico.

EFEITO PANDEMIA: Segundo o analista da pes-

quisa, William Kratochwill, a classificação trabalho no domicílio de residência vale também para pessoas adeptas do coworking (escritórios compartilhados).

“As pessoas falam: ‘eu trabalho de casa’, mas não necessariamente ela vai trabalhar em casa, ela pode escolher ir a um coworking”, pondera.

O levantamento mostra que as mulheres eram a maioria em home office. Elas somavam 61,6% dos trabalhadores nessa condição.

Observando o total de trabalhadores por sexo, 13% das mulheres estavam em home office. Entre os homens, a parcela era de 4,9%.

O pesquisador do IBGE afirma que o trabalho no domicílio de residência “claramente deu uma arrancada depois da pandemia”.

Em 2012, a parcela das pessoas nessa condição era de 3,6%. Em 2019, figurava em 5,8%, alcançando o ponto mais alto em 2022 (8,4%), antes de regredir nos dois últimos anos.

“Mas ainda está em um nível superior ao que tínhamos antes do período pandêmico e das novas tecnologias”, assegura Kratochwill.

INSATISFAÇÃO: A diminuição do home office é um movimento que tem causado insatisfação em al-

gumas empresas. No começo deste mês, o Nubank, um dos maiores bancos do país, anunciou regressão gradual no trabalho de casa.

A insatisfação terminou com a demissão de 12 funcionários, de acordo com o Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

Em março, funcionários da Petrobras fizeram uma paralisação contra a diminuição do teletrabalho, entre outros motivos.

Veja a parcela de pessoas de acordo com o local de trabalho:

- estabelecimento do próprio empreendimento: 59,4%
- local designado pelo empregador, patrão ou freguês: 14,2%
- fazenda, sítio, granja, chácara etc.: 8,6%
- domicílio de residência: 7,9%
- veículo automotor: 4,9%
- via ou área pública: 2,2%
- estabelecimento de outro empreendimento: 1,6%
- domicílio do empregador, patrão, sócio ou freguês: 0,9%
- outro local: 0,2%

Um detalhe é que os trabalhadores que realizam atividade no veículo automotor passaram de 3,7% em 2012 para 4,9% em 2024. Para Kratochwill, esse cenário reflete o surgimento de serviços de aplicativo

como Uber e 99.

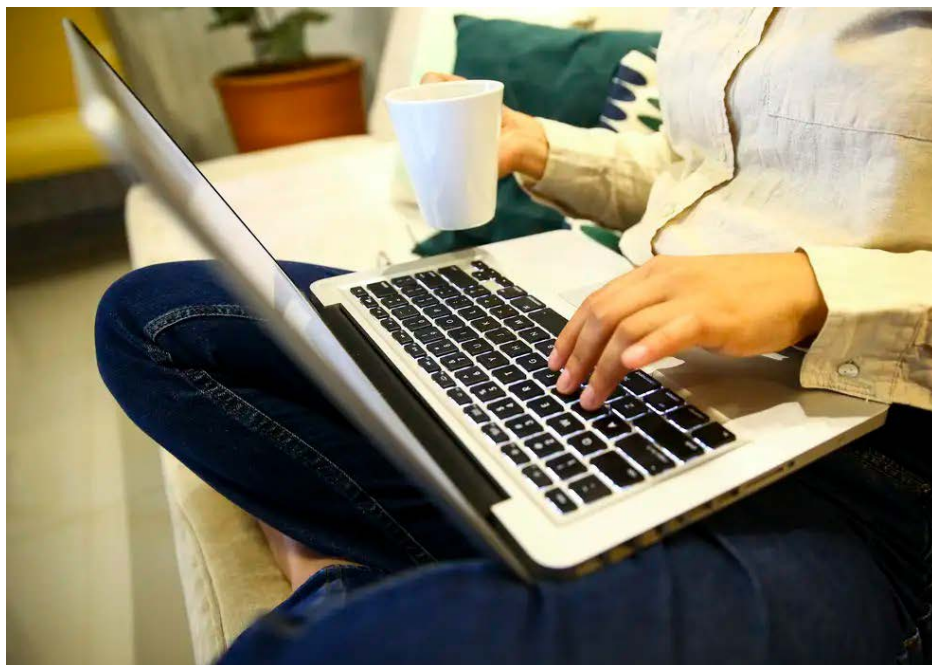
“Com certeza há um impacto do transporte de passageiros”, diz. “Mas não se pode desconsiderar essa nova onda de food truck

(venda de comida em veículos). Cada um, um pouquinho favorece para isso”, acrescenta.

Na categoria trabalho no veículo, as mulheres são

apenas 5,4% do total de trabalhadores.

De todos os homens do universo da pesquisa, 7,5% trabalham no veículo. Entre as mulheres a parcela é de 0,7%.



Mariane Lobo
maison

bumbum à vista

A hora de realçar suas curvas é agora!

harmonização de glúteos
personalizada e com resultado natural.

AGENDE SUA AVALIAÇÃO

☎ (11) 91372-7231

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP

Estado inicia pesquisa de percepção do turismo

ATÉ JANEIRO DE 2026

Foi iniciada a Pesquisa de Percepção do Turismo, que ocorre anualmente junto aos moradores das cidades turísticas do estado. Em sua sexta edição, a pesquisa é realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), contando com o apoio das administrações municipais na divulgação junto aos moradores.

A pesquisa começou

no dia 10 de novembro e encerra no dia 31 de janeiro de 2026. Através dela, moradores podem opinar sobre como percebem o turismo em sua cidade, respondendo a um questionário online. Na edição do ano passado, a pesquisa contou com mais de 30 mil respostas válidas de 438 municípios.

“Esta pesquisa é um importante indicador da sustentabilidade do turismo nas cidades, quando se trata do ponto de vista do morador

sobre os impactos econômicos, ambientais e socioculturais do turismo na região. Através dos seus resultados, os gestores podem identificar iniciativas que devem ser mantidas e as que precisam de melhorias no desenvolvimento de políticas públicas e tomadas de decisão”, disse o secretário de Turismo e Viagens do Estado, Roberto de Lucena.

Acesse e responda a pesquisa através do link: <https://bit.ly/PERCEPCAO25-26>.



Guararema ganha um novo **cartão-postal**.

**E você,
um novo
lugar para**

respirar

- + Quadra de caiaque polo
- + Ciclovía
- + Playground
- + Pista de caminhada
- + Deck de madeira



**PARQUE
do LAGO**

Prof.^a Aurea Maria
Camargo Ramos

**Terça a domingo
Das 6 às 22 horas**



**Av. Antonio Teixeira
Muniz, 2065 - Ipiranga**
(entrada da cidade)



PREFEITURA DE
Guararema

Como funciona a delegacia que investiga casos de racismo

DECRADI

Os casos que envolvem os crimes de intolerância e injúria racial têm chegado cada vez mais ao conhecimento das autoridades em São Paulo. Entre janeiro e outubro deste ano, a Delegacia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) recebeu 270 denúncias e abriu 125 inquéritos para investigar casos de racismo, tanto presenciais quanto online.

Criada em 2006, a Decradi pertence à Divisão de Proteção à Pessoa, do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). A unidade funciona na capital paulista e é especializada em situações que envolvem preconceito por raça, cor e etnia. Mas o trabalho não para aí: a delegacia também investiga crimes motivados por religião, procedência nacional, orientação sexual, identidade de gênero e até convicções políticas ou ideológicas.

Segundo a diretora do DHPP, delegada Ivalda Aleixo, o primeiro passo sempre começa ouvindo a vítima. “O atendimento é essencial para entender a dor do que foi vivido e reunir provas e testemunhas que ajudem a identificar o autor”, afirmou. A equipe da Decradi é formada por policiais treinados especificamente para lidar com esse tipo de violência.

Além das investigações, a delegacia desenvolve ações de prevenção, principalmente por meio de palestras e atividades educativas em escolas, organizações sociais e redes de proteção. O objetivo é mostrar, especialmente às crianças, que racismo é crime e que um existe um caminho seguro para pedir ajuda. “É na escola, na base, que precisamos atuar. As crianças precisam saber que há um espaço para acolhimento e denúncia”, disse a delegada.

A Decradi mantém contato constante com o

Ministério Público, Defensoria Pública e Secretaria da Justiça. Também recebe denúncias enviados por instituições e plataformas digitais. Quando o crime acontece em outras cidades do estado, a delegacia pode apoiar investigações e trocar informações com outras unidades, quando acionada.

Com o avanço dos crimes cometidos pela internet, o trabalho de rastreamento de perfis e preservação de provas é fundamental. Publicações ofensivas, prints de conversas e links ajudam no rastreamento dos autores, especialmente quando perfis falsos estão envolvidos. A orientação é simples: nunca apague as evidências antes de procurar uma delegacia.

A delegada ressaltou a importância do registro da ocorrência, mesmo quando a vítima não conhece o autor ou acredita que o crime é “apenas” virtual. “Racismo é um crime inafiançável e

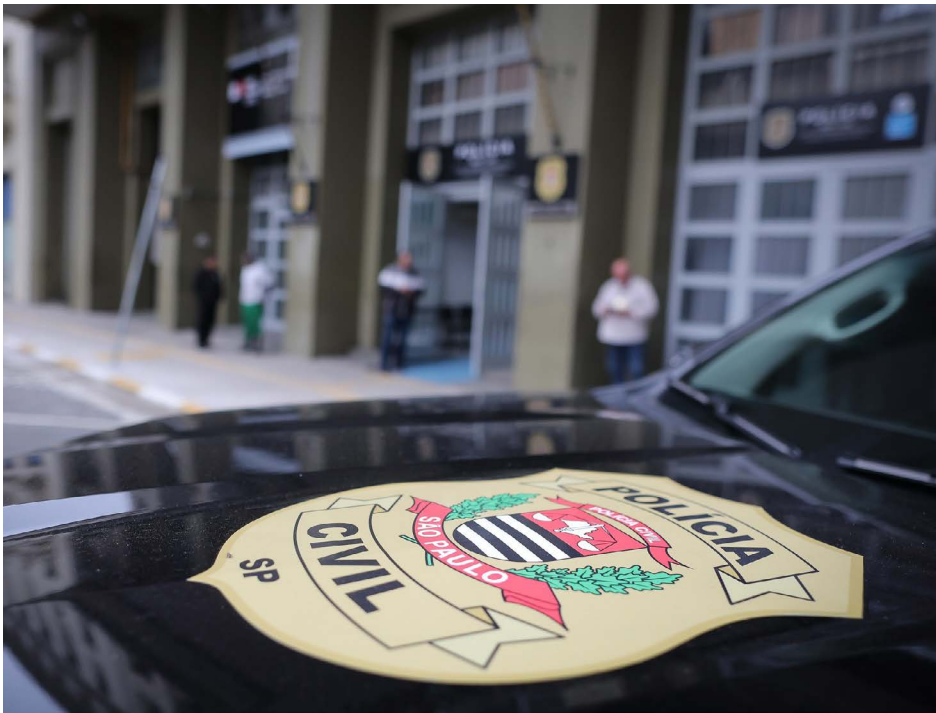
imprescritível. Denunciar é fundamental, não só para responsabilizar o agressor, mas para quebrar o ciclo de violência e estimular outras vítimas a procurarem ajuda”, explicou Ivalda.

Para a Polícia Civil, o Dia da Consciência Negra

representa um marco de reflexão e reforço institucional. “É um dia de luta e afirmação. Aproveitamos para rever protocolos, pensar em ações afirmativas e fortalecer o trabalho de proteção às vítimas”, finalizou.

Os casos de racismo e

injúria racial podem ser registrados presencialmente na 2ª Decradi, no DHPP, ou por meio de boletim eletrônico, que será encaminhado à unidade responsável. Todos os distritos policiais do estado também recebem e investigam as denúncias.



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PRORROGADO!

50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

MANHÃ ou NOITE APENAS **R\$ 380,00** MENSAIS

TARDE APENAS **R\$ 310,00** MENSAIS

Invista em um ensino que vai além da sala de aula!

TRANSFORME SEU 2026 COM UMA NOVA CARREIRA NA SAÚDE

ESCOLA TÉCNICA **SOS** SAÚDE

(11) 2502-6956 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

PRORROGADO!

Seu futuro na saúde começa agora e 2026 é o seu ano!

50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

Seu futuro na saúde começa agora e 2026 é o seu ano!

Rua Antônio R. Barbosa, 60 - Centro - Arujá

ESCOLA TÉCNICA **SOS** SAÚDE

MANHÃ ou NOITE APENAS **R\$ 380,00** MENSAIS

TARDE APENAS **R\$ 310,00** MENSAIS

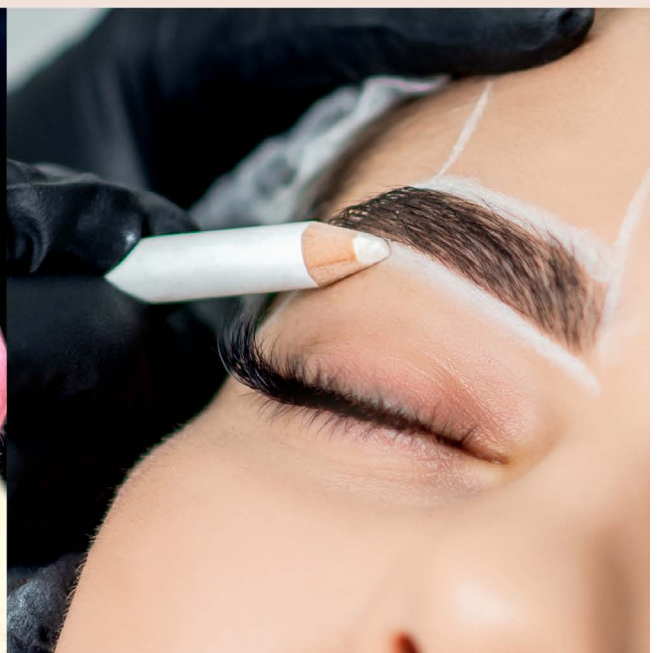
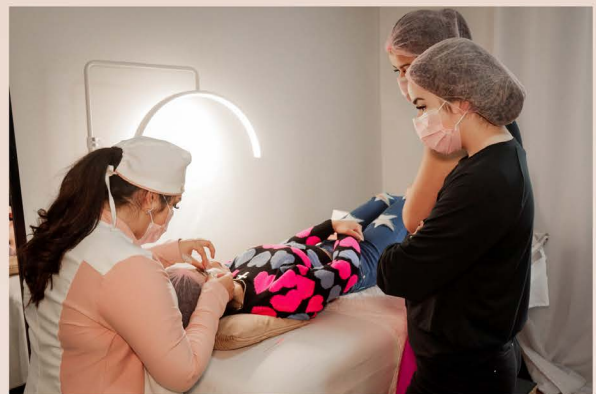
+R\$ 3 mil por mês!

Faça da Beleza sua Carreira Lucrativa

CURSOS INTENSIVOS

1 DIA

- EXTENSÃO DE CÍLIOS
- HYDRA GLOSS LIPS
- DESIGN DE SOBRANCELHAS



PIETRA OLIVEIRA
beauty

 **(11) 91707-3239**

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP